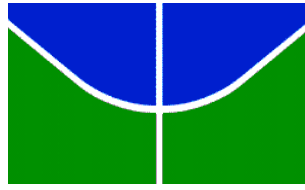


Universidade de Brasília  
Instituto de Ciência Política

**CPI COVID-19: Influência de agentes virtuais na  
discussão de âmbito legislativo**

Eduardo de Lima Rodrigues

Brasília – DF  
Janeiro/2024



Universidade de Brasília  
Instituto de Ciência Política

**CPI COVID-19: Influência de agentes virtuais  
na discussão de âmbito legislativo**

Eduardo de Lima Rorigues

Monografia apresentada ao curso de Ciência Política, do Instituto de Ciência Política, Universidade de Brasília, como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Ciência Política sob a orientação da Professora Dra. Marisa von Bülow.

Brasília – DF

## AGRADECIMENTOS

Após escrever este trabalho, retorno para esta seção e me passa um filme pela cabeça. Deixar de agradecer alguém que foi importante no longo espaço de vivência na Universidade de Brasília soa como um crime, tendo em vista a importância de cada pessoa, momento, aprendizado, projeto, estágio, trabalho e percepção que presenciei.

A jornada na graduação não foi fácil e concluí-la parecia algo impossível diante de tantos desafios enfrentados. Porém, a certeza de que meus sonhos também são sonhados por pessoas que me amam e acreditam em mim, me deu forças para continuar. Então, dedico primeiramente essa conquista aos meus pais, que apesar de todas as dificuldades e desafios, sempre prezaram pela educação. Meu falecido pai, que enfrentou bravamente um câncer durante 10 anos, sempre dizia que era o sonho dele ver os cinco filhos formados. Me resenti por não conseguir ter me formado enquanto ele estava vivo, mas gosto de pensar que se realizo esse sonho compartilhado, a parte dele que está viva em mim se enche de felicidade também. Deixo aqui registrado que te amo muito, sr. Rero!

Já a moça que arrumava qualquer canto para sentar e ler um livro comigo, é e sempre foi minha inspiração. Como eu te amo, Ronice, my mother! Você acredita tanto em mim e vibra tanto com as minhas conquistas que mil folhas, frente e verso, seriam insuficientes para te agradecer e reconhecer o seu valor. Eu sou muito grato de ser seu filho e aprender com você a ser gentil, bem-humorado e curioso.

Agradeço também as minhas parceiras e arqui-inimigas de vida, Isabella e Gabriella. Digo inimigas pois é sabido que a relação entre irmãos tem seus altos e baixos e ela não fica menos divertida por isso, muito pelo contrário. Vocês são minhas melhores amigas, vocês sabem de cada pedaço da nossa história e entendem o peso que tem cada vitória. Assim como eu vibro e estou aqui por vocês, sei que também estão muito felizes por mim #domilhoamilhão. Eu amo vocês.

Durante a jornada universitária também pude conhecer diversas almas amigas e não conseguirei citar todas, mas brevemente agradeço a Monica Maranhão, que compartilha tanta vida e conhecimento comigo, e a Gabriela Ricardo, que fez muitas tristezas da vida universitária serem mais leves com apenas alguns toddynhos e pães de queijo entre uma aula e outra. Agradeço também aos meus amigos e meu amor, que não conheci pela UnB, mas que me acolheram de alguma forma e me deram força pra continuar.

Agradeço também a orientação da Professora Marisa, a quem recorri em desespero e me tratou com humanidade, respeito e acolhimento. Ter ofertado uma apresentação dos dados que te agradasse me fez muito feliz.

Agradeço também à espiritualidade pelos caminhos abertos e cuidado recebido.

Por fim, agradeço a mim por não ter desistido nesse processo. Eduardo, você fez coisas incríveis e divertidas. Te agradeço!

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. EXTRAÇÃO E PROCESSAMENTO DOS DADOS.....	9
3. ESCOPO.....	10
4. REDE GERAL X.....	11
4.1. Tesoureiros.....	14
4.2. DesmentindoBozo.....	15
4.3. Bolsoregrets.....	17
4.4. MedoEDelirioBR.....	20
4.5. CamarotedaCPI.....	22
4.6. PFFParaTodos.....	25
4.7. ContagemCorona1.....	26
5. SENADORES.....	27
5.1. Omar Aziz.....	28
5.2. Randolfe Rodrigues.....	28
5.3. Renan Calheiros.....	28
5.4. Marcos Rogério.....	29
5.5. Luis Carlos Heinze.....	29
5.6. Eduardo Girão.....	29
6. JAIR BOLSONARO.....	30
7. CONCLUSÃO.....	31
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	32

## Resumo

O presente estudo foi elaborado tendo como objetivo auxiliar na análise de dados coletados para o artigo “Os Impactos da Pandemia no Ativismo Digital”, publicado e apresentado pela Professora Doutora Marisa von Bülow, que buscou compreender a influência de agentes virtuais no debate público sobre a Comissão Parlamentar de Inquérito do Senado Federal sobre a Covid-19 em 2021. Para tal, foram coletados, a partir de palavras-chaves e hashtags, narrativas relativas à CPI, com destaque no envolvimento de representantes eleitos democraticamente, como senadores e deputados federais, à perfis anti-negacionismo à vacinação no X (antigo Twitter).

A seleção de conteúdo foi realizada através do mapeamento do comportamento de um conjunto de ativistas digitais que buscou impactar o funcionamento e os resultados da CPI através de redes de colaboração com parlamentares envolvidos na temática, os municiando de informações específicas através da plataforma.

Assim sendo, são traçadas as narrativas e acontecimentos desde o protocolamento de instauração da CPI, em janeiro de 2021 e instalada em abril, até o seu encerramento em até 26 de outubro de 2021.

**Palavras-chave:** CPI COVID-19, Comissão Parlamentar de Inquérito do Senado, COVID-19, agentes virtuais, X, Instagram, Facebook.

## **Abstract**

The present study was prepared with the objective of assisting in the analysis of data collected for the article “The Impacts of the Pandemic on Digital Activism”, published and presented by Professor Doctor Marisa von Bülow, who sought to understand the influence of virtual agents in the public debate on the Federal Senate Parliamentary Commission of Inquiry on Covid-19 in 2021. To this end, narratives related to the CPI were collected using keywords and hashtags, with emphasis on the involvement of democratically elected representatives, such as senators and federal deputies, to anti-vaccination denial profiles on X (formerly Twitter).

The content selection was carried out by mapping the behavior of a group of digital activists who sought to impact the functioning and results of the CPI through collaboration networks with parliamentarians involved in the topic, providing them with specific information through the platform.

Therefore, the narratives and events are outlined from the filing of the CPI in January 2021 and installation in April, until its closure on October 26, 2021.

**Keywords:** CPI COVID-19, Parliamentary Commission of Inquiry, COVID-19, virtual agents, X, Instagram, Facebook.

## 1. INTRODUÇÃO

Com a chegada da pandemia da COVID-19 no Brasil, o país enfrentou um dos momentos mais críticos na saúde, economia, política e sociedade. Com a gestão conservadora e negacionista do, então, presidente Jair Bolsonaro (Partido Liberal/RJ), houve uma intensa polarização política da população e das esferas de poder. Aliado a isso, a minimização da crise sanitária no país gerou desgastes no Poder Executivo, culminando na troca de liderança do Ministério da Saúde por 4 vezes.

Com o baixo estímulo do governo federal por medidas sanitárias no país, os governantes e representantes locais decidiram iniciar seu próprio protocolo contra o vírus COVID-19. A exemplo o governo de São Paulo, que investiu na fabricação da vacina que atenderia todo Brasil.

O sistema legislativo, que é responsável por legislar e fazer a fiscalização do Poder Executivo, recebeu pelo Senado Federal, em 15 de janeiro de 2021, um requerimento para instalação de uma comissão que investigasse as ações do Executivo perante a pandemia. O requerimento contou com a assinatura de 31 dos 81 senadores, sendo necessário somente 27 assinaturas para a criação da comissão. Pela demora da instalação pelo presidente do Senado Federal, senador Rodrigo Pacheco (Democratas/MG), os senadores Alessandro Vieira (Cidadania/SE) e Jorge Kajuru (Podemos/GO) entraram com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) pedindo que o órgão determinasse a instalação da CPI.

A formação da comissão foi criticada por Bolsonaro, uma vez que foi criada a pedido da oposição ao governo e também recebeu aval do ministro do STF, Roberto Barroso. Em suas redes sociais, Bolsonaro criticou o ministro Barroso e disse que foi uma decisão monocrática.

No dia 27 de abril de 2021, a CPI da Pandemia foi instalada com o objetivo de investigar omissões e irregularidades no Governo Federal. O senador Omar Aziz (PSD-AM) foi eleito presidente, Randolfe Rodrigues (Rede-AP) eleito vice-presidente e Renan Calheiros (MDB-AL) como relator.

De forma geral, a CPI discutiu o tratamento da COVID-19, crises de oxigênio em estados brasileiros, acordos e contratos para a compra da vacina e a responsabilização por mais de 400 mil mortes no Brasil pelo vírus. Vale mencionar que um dos momentos mais esperados pela população e pelas autoridades na CPI foi o depoimento de um dos quatro ex-ministros da Saúde convocados para a comissão, o general Eduardo Pazuello. O depoimento que começou no dia 19/05 e, embora o Poder Judiciário tenha concebido o habeas corpus para o ex-ministro



interino ter o direito de ficar em silêncio no que poderia se incriminar, ele manteve-se fiel ao governo assumindo a responsabilidade e não acusando o presidente Bolsonaro.

Em contra partida, considerando que o papel das redes sociais na sociedade tem sido, cada vez mais, endossado a partir do monitoramento e acompanhamento das atividades em “tempo real”, diversas frentes de ativismo digital se organizaram em prol de municiar e averiguar as informações recebidas pelos parlamentares anti-negacionistas presentes na Comissão.

Para tal feito, foi necessário coletar todas as mensagens publicadas no X (antigo Twitter) em 2021 por um conjunto pré-determinado de 18 contas de ativistas digitais presentes digitalmente nas discussões sobre a CPI. Além disso, foi realizado um filtro sobre palavras-chave associadas com a Comissão Parlamentar de Inquérito para a construção de gráficos que ilustram o relacionamento entre perfis político-institucionais e comunitários, na busca de mapear a influência de agentes virtuais na discussão de âmbito legislativo.

## **2. EXTRAÇÃO E PROCESSAMENTO DOS DADOS**

Antes do processamento e análise dos dados, foi necessário a construção do escopo do projeto. Essa estruturação foi pensada a partir da busca de identificação dos tipos de laços entre os atores, distinguindo conteúdos perenes e virais de informações estratégicas em torno do processo investigativo da CPI.

A coleta das publicações dos 18 perfis de ativistas foi realizada através da linguagem de programação Python<sup>21</sup>, que permite a extração através de scripts (roteiros) que coletam dados de plataformas que possuem abertura de consulta pela API (Application Programming Interface), tida como uma porta de acesso para ao banco de dados. Além disso, esse formato permite a extração e análise dos dados públicos sem violar diretrizes e políticas da rede social.

Na avaliação das publicações no X, métricas de engajamento e alcance não foram relevantes, uma vez que o foco esteve na frequência em que perfis se relacionaram, tom da publicação e responsabilidade sobre o tema. Para analisar a frequência e direcionamento das publicações, foi utilizado o programa Gephi, que possui código aberto e gratuito para visualização, análise e manipulação de redes e grafos. Basicamente, o software separa e categoriza a origem e o ponto final da informação, atribuindo determinado peso à discussão.

### 3. ESCOPO

Foram mapeados 18 perfis anti-negacionistas, sendo:

- Bolsoregrets; ContagemCorona1; UPVacinaBR\_;RedePesquisa; VacinaCovidBR; ObservaDHeCovid; DesmentindoBozo; AvicoBrasil; RedeCientistas; TdsPelavVacinas; GrupoInfovid; HoraDeVacinar; Tesoureiros; PFFParaTodos; MedoEDelirioBR; CamarotedaCPI; Normose\_ e JairMeArrependi.

Entre janeiro de 2021 a 26 de outubro de 2021, esses perfis citaram diretamente outros 589 usuários diferentes sobre a CPI. Nesse sentido, os perfis que apresentaram maior quantidade de conexões, recebidas ou realizadas, foram:

- Tesoureiros (184), ContagemCorona1 (120), DesmentindoBozo (109), MedoEDelirioBR (98), Bolsoregrets (69), PFFParaTodos (50), CamaroteDaCPI (49), JairMeArrependi (39), Normose\_ (26) e ObservadeHCovid (12).

Apesar do artigo base identificar diversos tipos de atores na discussão, o enfoque desse estudo será a presença de parlamentares na rede de citações. Após a extração, processamento e organização dos dados, foi possível identificar 27 parlamentares mencionados no debate sobre a CPI do Covid-19, sendo: 18 senadores, 8 deputados e 1 vereadora.

Tabela 1: Parlamentares mencionados no X.

<b>Perfil no X (Twitter)</b>	<b>Título</b>	<b>Parlamentar</b>
sen_alessandro	Senador	Alessandro Vieira
eduardobraga_am	Senador	Eduardo Braga
edugiraooficial	Senador	Eduardo Girão
elizianegama	Senadora	Eliziane Gama
contaratosenado	Senador	Fabiano Contarato
fbezerracoelho	Senador	Fernando Bezerra Coelho
flaviobolsonaro	Senador	Flávio Bolsonaro

senadorhumberto	Senador	Humberto Costa
leiladovolei	Senadora	Leila Barros
heinzeoficial	Senador	Luis Carlos Heinze
marcosrogerio	Senador	Marcos Rogério
omarazizsenador	Senador	Omar Aziz
ottoalencar	Senador	Otto Alencar
randolfeap	Senador	Randolfe Rodrigues
renancalheiros	Senador	Renan Calheiros
senadorrogerio	Senador	Rogério Carvalho
simonetebetms	Senadora	Simone Tebet
tassojereissati	Senador	Tasso Jereissati
alessandromolon	Deputado	Alessandro Molon
arthurlira_	Deputado	Arthur Lira
biakicis	Deputada	Bia Kicis
bolsonarosp	Deputado	Eduardo Bolsonaro
marcelofreixo	Deputado	Marcelo Freixo
natbonavides	Deputada	Natália Bonavides
osmarterra	Deputado	Osmar Terra
ricardobarrospp	Deputado	Ricardo Barros
erikahilton	Vereadora	Erika Hilton

Fonte: Base de dados do X/Twitter

Vale destacar que os títulos atribuídos aos parlamentares referem-se ao mandato exercido no período das publicações e podem não corresponder à situação política ou mandato atual (2024). Essa distinção pode favorecer diversas análises interessantes, mas entender o cenário geral da relação entre perfis comunitários e perfis político-institucionais também gera um debate interessante, como será detalhado a seguir.

#### 4. REDE GERAL X

A visualização da rede geral foi possível através da conferência manual de menções à parlamentares, assim como a organização dos nós (representação do usuário que mencionou ou foi mencionado entre as publicações).

Figura 1: Rede de menções de perfis anti-negacionistas sobre a CPI Covid-19 no Gephi

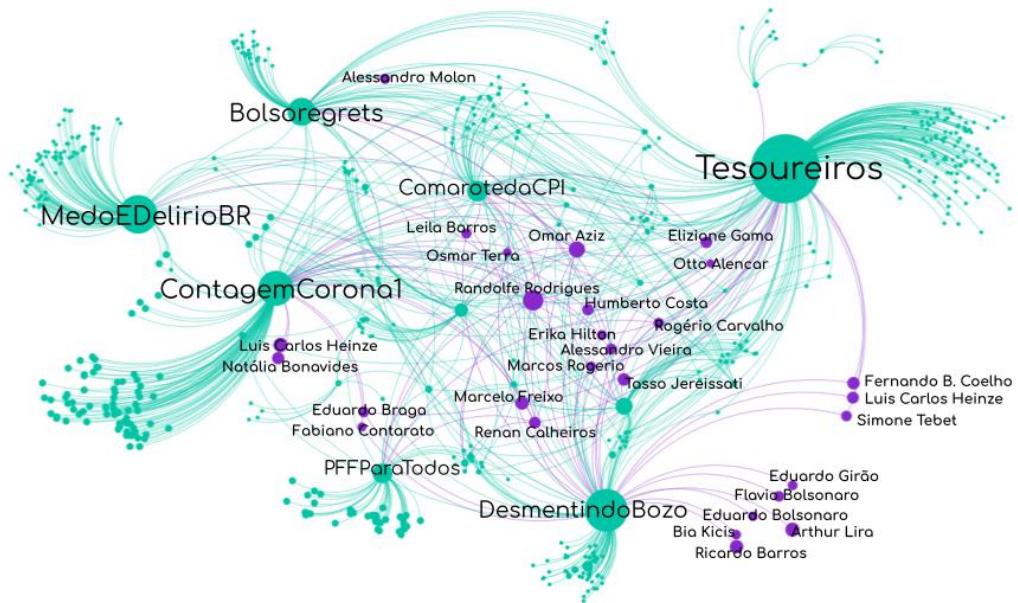


Tabela 2: Agrupamento de perfis com maiores menções:

Perfil	Atores mais mencionados
@tesoureiro	Senador Randolfe (98), Camarote da CPI (86), JairMeArrependi (66), Desmentindo Bozo (66) e Senador Omar Aziz (34)
@contagemcorona1	Camarote da CPI (112), o pesquisador Ananias_1979 (35), JairMeArrependi (15), DesmentindoBozo (14) e Bolsoregrets (13)
@desmentindoboza	Camarote da CPI (64), Jair Me Arrependi (32), Tesoureiros (28) e o Senadores Randolfe Rodrigues (18) e Omar Aziz (18)
@bolsoregrets	Tesoureiros (34), Camarote da CPI (31), JairMeArrependi (26) e Desmentindo Bozo (11)
@camarotedacpi	Senador Randolfe Rodrigues (205), Tesoureiros (154), Senador Omar Aziz (110), AnarcoFino (38) e Desmentindo Bozo (13)

Fonte: Base de dados do X/Twitter

Contudo, antes de analisar os possíveis resultados das interações, é imprescindível o discernimento entre a representação dos atores e as formas expressadas pelo Gephi. Os pontos verdes, em maior volume, representam os perfis anti-negacionistas do X que estabeleceram

intensa comunicação no período, citando e sendo citados por parlamentares. Os pontos roxos representam os parlamentares. Dessa forma, as arestas (linhas que percorrem o grafo) representam a ligação entre esses dois tipos de perfis.

Apesar das métricas específicas da rede social (engajamento, alcance, curtidas etc) não terem relevância nesse tipo de mapeamento, o Gephi se encarrega de gerar ferramentas de comparação que auxiliam no processo de análise.

Além disso, foi possível notar grande interação com senadores membros da comissão, principalmente os líderes, citados de forma direta, ou seja, com uso do @ para construção de uma rede mais sólida e “pessoal”. Nesse sentido, é possível entender o uso da @ como uma ferramenta otimizadora no processo de participação do debate e de respostas aos internautas, como na publicação do perfil @jairmearrependi sugerindo uma pergunta no depoimento do Ministro Paulo Guedes, através do direcionamento ao vice-presidente da CPI, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), no X.

Figura 2: Rede Jairmearrependi no X



Figura 3: Resposta de Randolfe Rodrigues sobre interação direta



#### 4.1. Tesoureiros

Partindo para análise dos nós no debate da CPI, é possível identificar que o perfil do Tesoureiros obteve o maior volume e capilaridade durante o período analisado, pois além de manter intensa comunicação com portais e páginas (pontos menores), também mencionou diretamente parlamentares. Nesse sentido, o perfil também alcançou a senadora Simone Tebet (MDB-MS) nas publicações do período, figura pouco explorada nos debates. O perfil destacou a boa performance da palamentar como complementar no processo investigativo da Comissão (figura 5).

Figura 4: Tesoureiros no Gephi

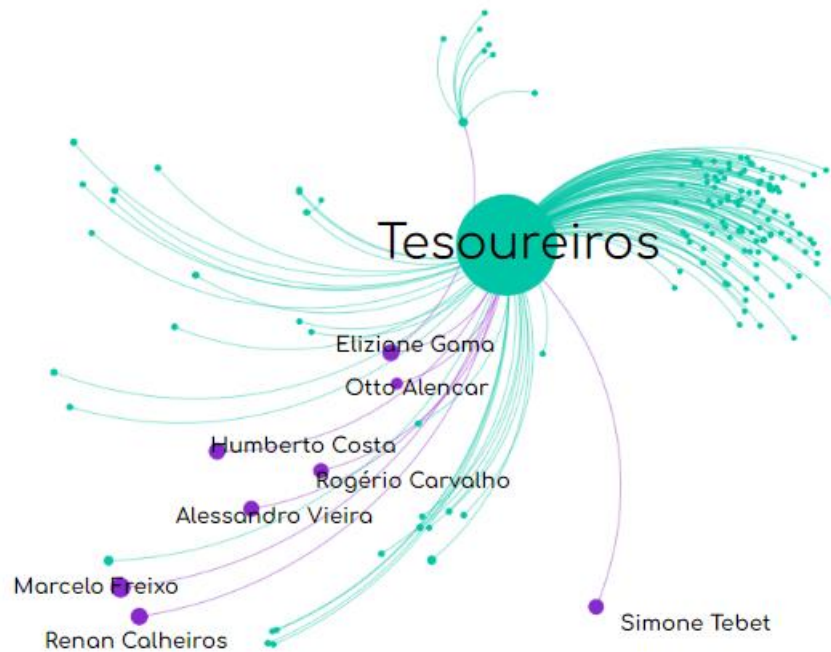
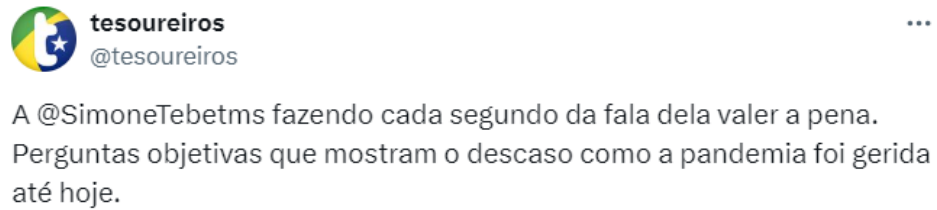


Figura 5: Elogio à atuação de Simone Tebet na CPI



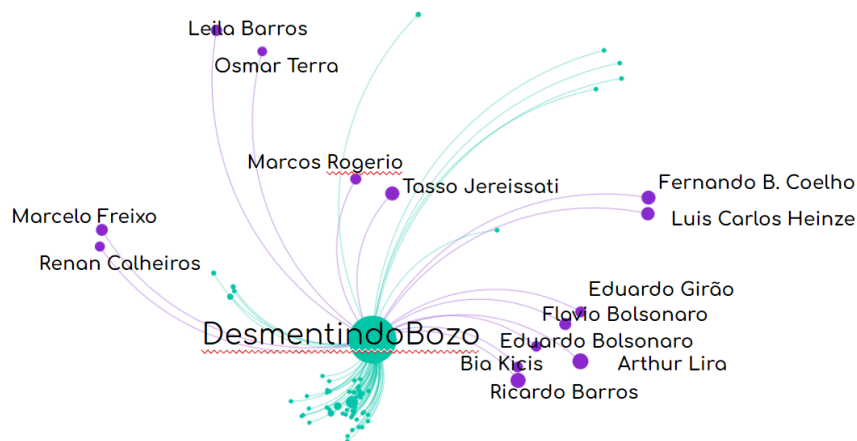
42 Reposts 2 Comentários 953 Curtidas 1 Item Salvo

< <https://twitter.com/tesoureiros/status/1400178609797615617> >

#### 4.2. DesmentindoBozo

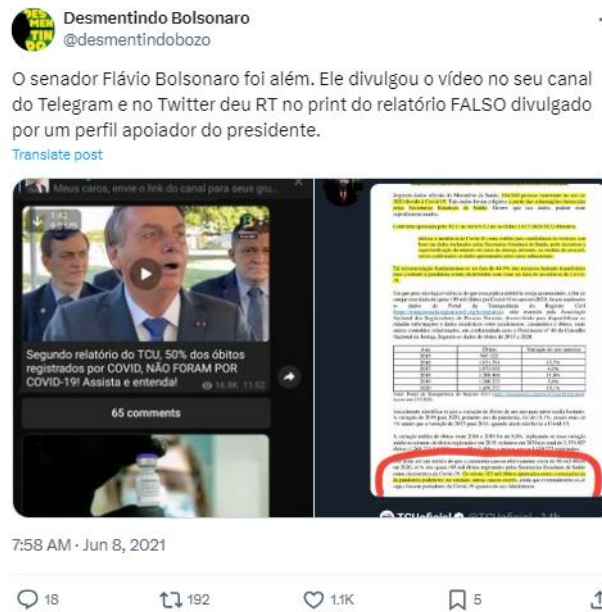
Outro perfil de grande capilaridade foi o Desmentindo Bozo, que além de ter atingido o nicho citado acima, direcionou diversas publicações à políticos negacionistas e governistas no período, como Eduardo Girão, Flavio Bolsonaro, Eduardo Bolsonaro, Ricardo Barros, Bia Kicis e Arthur Lira.

Figura 6: DesmentindoBozo no Gephi



Como o próprio nome do perfil diz, publicações buscaram corrigir informações do governo e de seus apoiadores foram frequentes, conforme mostra a figura 7 abaixo.

Figura 7: Desmentindo Bozo mencionando o Senador Flávio Bolsonaro no X



<<https://twitter.com/desmentindoboza/status/1402218435803762688>>

Além disso, sem marcar o parlamentar, o perfil divulgou as falas do senador Eduardo Girão no dia em que o ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta prestou depoimento na Comissão (04/05/2021), afirmando que o ex-presidente Jair Bolsonaro havia solicitado o cancelamento do carnaval de 2021. Vale mencionar que o vídeo da publicação mostra demais cenas do ex-presidente circulando entre a população no período carnavalesco, sendo noticiado por jornais que destacaram que ele estaria o presidente No vídeo, Jair aparece “aproveitando” o carnaval.



Figura 8: Rede Desementindo Bozo no X

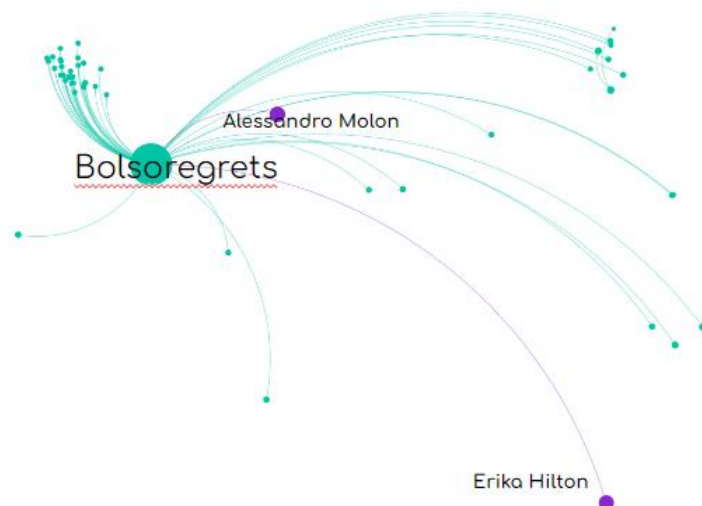


<<https://twitter.com/desmentindobozo/status/1394685479602245633>>

### 4.3. Bolsoregrets

A análise do cluster (grupo) formado pelas redes do Bolsoregrets revelaram fatos interessantes para a análise das citações.

Figura 9: Bolsoregrets no Gephi



Além do papel de fortalecer o discurso anti-negacionista no período, o perfil destacou, de forma humorística, a importância da resistência e articulação de parlamentares dentro das casas legislativas (figura 10).

Figura 10: Rede Bolsoregrets no X



< <https://twitter.com/LeilaGermano/status/1406014588299194373> >

Além disso, o perfil também demonstrou obter uma boa relação com demais perfis comunitários, com a realização de lives (figura 11).

Figura 11: Rede Bolsoregrets no X



< <https://twitter.com/bolsoregrets/status/1404271641711030274> >

Outro ponto interessante foi a interação com a então vereadora por São Paulo, Erika Hilton, durante o debate sobre a CPI (figura 12). Erika foi destacada no grafo pois atualmente (2024) exerce o mandato de deputada federal e, enquanto vereadora, fez da investigação da Comissão e o direito pela vacina uma de suas prioritárias.

Figura 12: Bolsoregrets no X



< <https://twitter.com/bolsoregrets/status/1399789629671297027> >

#### 4.4. MedoEDelirioBR

Dentro do Apesar do perfil obter uma boa relação com parlamentares da comissão (figura 14), a rede do MedoeDelírioBR priorizou menções indiretas (figura 15) à parlamentares e diretas (figura 16) aos agentes comunitários, como ao Camarote da CPI.

Figura 13: MedoEDelirioBR no Gephi



Figura 14: MedoEDelirioBR no X

**Randolfe Rodrigues** @randolfeap · Aug 12, 2021  
 Mais uma vez o @medoedeliriobr me surpreendendo. Ulysses Guimarães sempre foi uma referência como político e ter esse registro é emocionante! Muito agradecido! 🙏🥰



96 245 2K

**Medo e Delírio em Brasília** @medoedeliriobr  
 Valeu, Randolfe!  
 E pra quem gostou de onde saiu isso aí tem muito mais ; )  
 Translate post

central3.com.br  
 Medo e Delírio em Brasília Archives - Central 3  
 Medo e Delírio em Brasília – publicado duas vezes por semana, sabe-se lá em quais dias – é um podcast ...

10:25 AM · Aug 12, 2021

2 2 151 1

<https://twitter.com/medoedeliriobr/status/1425810690284167168>

Figura 15: MedoEDelirioBR no X

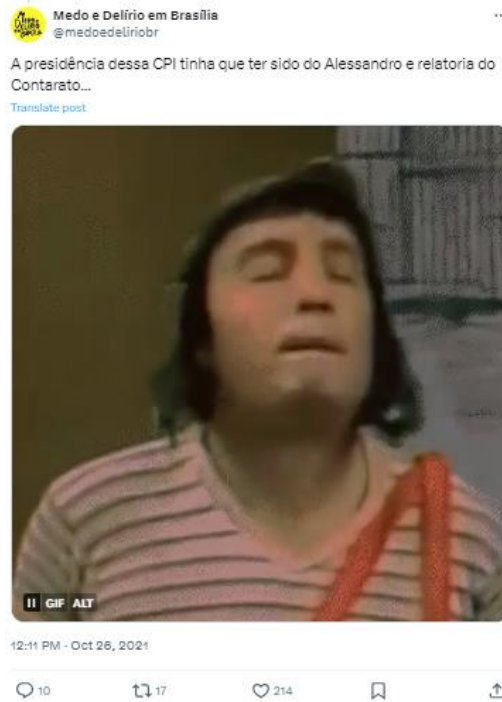


Figura 16: MedoEDelirioBR no X

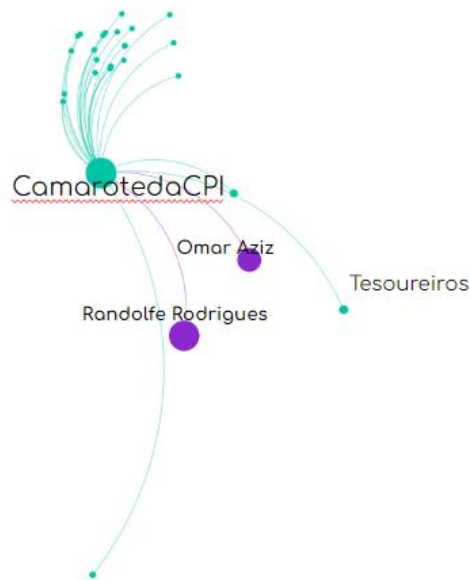


< <https://twitter.com/medoedelirio/status/1399720264615829507> >

#### 4.5. CamarotedaCPI

Já o CamarotedaCPI realizou menções diretas (com o @) aos nós de maior volume entre o parlamentares, os senadores Randolfe Rodrigues e Omar Aziz.

Figura 17: CamarotedaCPI no Gephi



Nesse sentido, a figura 18 demonstra a clara intenção de colaboração do perfil com o processo investigativo da CPI, mesmo que informalmente, através do X. A efetividade do contato do Camarote da CPI foi comprovado pelo próprio vice-presidente da comissão, que correspondeu o perfil da forma como foi solicitado para receber as informações.



Figura 18: CamarotedaCPI no X



<<https://twitter.com/camarotedacpi/status/1390804059314085892>>

Figura 19: Randolfe Rodrigues no X



<<https://twitter.com/randolfeap/status/1390806335638360067>>

Além disso, o Camarote interagiu com outro grupo de grande volume e influência, o Tesoureiros. Vale destacar também que o perfil foi reconhecido e indicado por perfis gerais pelo acompanhamento do debate legislativo na plataforma (figura 20).

Figura 20: CamarotedaCPI no X



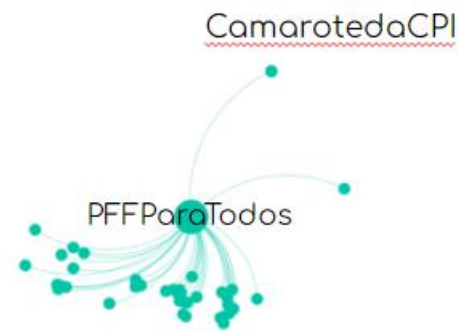
<<https://twitter.com/camarotedacpi/status/1387790133408174091>>



#### 4.6. PFF para todos

O perfil dedicado ao incentivo de uso de máscaras, PFF para todos, também focou em se comunicar com demais perfis comunitários no X.

Figura 21: PFFparaTodos no Gephi



Vale mencionar que o perfil também realizou a verificação de informações na plataforma, conforme ilustrado na figura 22:

Figura 22: PFFparaTodos no X

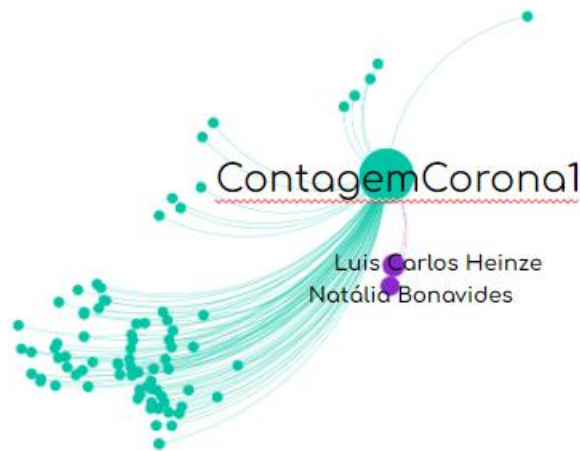


< <https://twitter.com/PFFparaTodos/status/1397186392124542987> >

## 4.7. ContagemCorona1

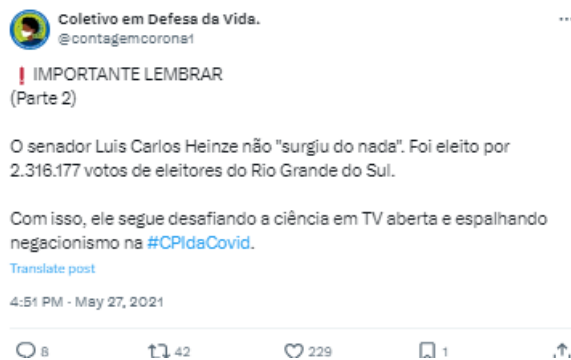
Por fim, a rede de menções gerada a partir do perfil ContagemCorona1 obteve grande capilaridade entre perfis gerais. Além disso, chamou a atenção que o perfil mencionou dois parlamentares de posições políticas opostas, o senador Luis Carlos Heinze e a deputada Natália Bonavides.

Figura 23: ContagemCorona1 no Gephi



As menções em relação ao senador da direita, Heinze, foram sobre a negativa representação que o senador exerce perante seus eleitores ao expressar opiniões negacionistas, conforme a figura 24:

Figura 24: ContagemCorona1 no X



< <https://twitter.com/contagemcorona1/status/1398003825533935619> >

Já sobre a deputada Natália, o perfil utilizou as redes para chamar a atenção sobre o estado crítico da pandemia no estado de Minas Gerais, conforme a figura 24:

Figura 24: ContagemCorona1 no X



< <https://twitter.com/contagemcorona1/status/1372627050406772736> >

## 5. Debate sobre senadores

Além do debate no X, analisado na seção anterior, o contexto político e institucional acerca dos desdobramentos da comissão foram relevantes. Dessa forma, vale considerar algumas informações sobre senadores pertencentes à CPI.

### **5.1. Omar Aziz**

Presidente da Comissão, o senador recebeu julgamentos sobre a sua moral e integridade para conduzir a investigação na Comissão. Foram citados tanto o seu suposto envolvimento em corrupção quanto a aparição sem máscara no aeroporto. Além disso, as falas do parlamentar sobre críticos do lockdown serem assassinos gerou mal estar, provocando críticas a falta de preocupação com os empregos e pedidos de comprovação científica da eficiência do lockdown.

Ademais, houve uma pressão pública e de autoridades políticas para a convocação de Carlos Eduardo Gabas, ex-ministro e Secretário Geral do Consórcio Nordeste. Houve alegação de que a presença de Gabas seria uma indicação da neutralidade do senador. A reação de Aziz diante da pressão pela convocação, especialmente pelo senador Eduardo Girão, foi interpretada como exemplo de desestabilidade e autoritarismo.

### **5.2. Randolfe Rodrigues**

O senador Randolfe obteve destaque ao ocupar a vice-presidência da Comissão. Além disso, o senador foi o que mais apareceu no debate on-line, se demonstrando aberto ao diálogo e contribuição para o processo investigativo da CPI.

O presidente do período, Jair Bolsonaro, também acusou Randolfe de ter feito lobby em favor da compra da vacina Covaxin.

### **5.3. Renan Calheiros**

A escolha de Renan Calheiros como relator da CPI da Pandemia foi recebida com indignação pelo público, sobretudo governistas, incitando fortes críticas a respeito da sua integridade para um cargo tão importante (e de outros membros da Comissão) visto que já foi condenado por improbidade administrativa.

Além disso, acusações de abuso de autoridade foram frequentes durante as oitivas quando a narrativa se apresenta de forma contrária às suas expectativas. A recusa a investigar governadores e ameaça de prisão ao depoente Fabio Wajngarten foram citados como exemplos de má condução.

Também na CPI, a fala do senador Flávio Bolsonaro, membro da comissão, sobre a possibilidade de um “cidadão honesto ser preso por um vagabundo como Renan Calheiros” foi

aplaudida por apoiadores do governo.

Durante o período também foi levantada a hashtag #renanvagabundo, após menções sobre o depoimento de Wajngarten e mobilização de apoiadores do governo.

#### **5.4. Marcos Rogério**

O senador apareceu fortemente elogiado por apoiadores de Bolsonaro, que o parabenizam por desmontar a “farsa” da CPI ao ajudar a combater narrativas de perseguição contra o governo mobilizadas pela oposição e da imprensa.

Circularam vídeos de momentos considerados marcantes (positivamente) da atuação do senador Marcos Rogério na CPI, como sua defesa pela investigação aos estados e governadores.

#### **5.5. Luis Carlos Heinze**

Assim como ao senador Marcos Rogério, também houve elogios ao senador Heinze pela atuação na CPI contra a perseguição ao presidente Jair Bolsonaro.

Além disso, houve grande reprovação do público às falas do senador Heinze em favor do medicamento cloroquina, sendo consideradas criminosas e irresponsáveis por desinformar a população em relação aos riscos. Por outro lado, defensores do tratamento precoce elogiaram as declarações do senador durante as sessões.

#### **5.6. Eduardo Girão**

Durante os trabalhos da CPI, internautas saíram em defesa do senador após divergências do senador Omar Aziz, que teria ofendido o Girão por insistir na oitiva de estados e municípios. Além disso, tanto apoiadores quanto críticos do governo, à fala do senador Eduardo Girão durante a CPI apontando contradições na atuação de Henrique Mandetta à frente do Ministério da Saúde.

Enquanto isso, críticos ao governo o acusaram de negacionismo e de mentir durante as sessões da CPI em defesa da cloroquina.

## **6. Jair Bolsonaro**

A narrativa da oposição mais presente foi centrada na responsabilização de Bolsonaro e seu governo pela crise sanitária e diversas mortes no país. Além da resistência na compra de vacinas, episódios polêmicos também reforçaram as críticas, como a tentativa de Bolsonaro mudar o rótulo da bula da cloroquina para que passasse a ser recomendada para o tratamento de Covid.

O portal do Senado Federal (acessado em 24 de fev. 2024) abordou a grande repercussão que a confirmação de Pazuello à CPI sobre a participação de Bolsonaro em reunião interministerial em que houve a decisão de não intervir na crise de oxigênio no Amazonas.

No andamento da comissão, senadores da oposição foram acusados de culpabilizar Bolsonaro pelos óbitos, enquanto o trabalho de governistas seriam mais efetivos para trazer melhorias para o país.

Após o discurso de Bolsonaro na Assembleia Geral da ONU em 2021, houve um grande volume de publicações com a hashtag #BolsonaroVergonhaDoBrasil.

## 7. Conclusão

O foco deste estudo foi analisar a relação entre perfis anti-negacionistas e perfis político-institucionais de parlamentares no X, antigo Twitter, que mencionaram a Comissão Parlamentar de Inquérito da Covid-19 durante seu período de instalação e encerramento dos trabalhos.

Entre os senadores no debate público já era esperado que tanto o presidente da Comissão, Omar Aziz, quanto o relator, Renan Calheiros, estivessem entre os maiores destaques. Porém, através do processamento e a análise dos dados coletados no X, foi possível identificar o protagonismo do senador Randolfe Rodrigues entre os perfis anti-negacionistas, sendo frequentemente mencionado nas discussões.

A observação do volume dos nós e ligações das arestas também evidenciou uma forte influência do perfil Tesoureiros no debate geral, pois alcançou parlamentares de diversos espectros políticos, além de redes gerais, que não tiveram detalhamento neste estudo.

A narrativa que mais exemplificou o objetivo deste estudo foi veiculada pelo Camarote da CPI, que pediu publicamente ao vice-presidente da CPI, senador Randolfe Rodrigues, que acompanhasse e as publicações da página e, também, desse recebesse documentos com informações privilegiadas para complementar o processo investigativo da Comissão.

Através deste estudo também foi possível identificar menções à grupos específicos dentro do debate geral, como as provocações realizadas pelo perfil DesmentindoBozo à políticos negacionistas e apoiadores do governo do período, como Eduardo Girão, Flavio Bolsonaro, Eduardo Bolsonaro, Ricardo Barros, Bia Kicis e Arthur Lira. O mesmo perfil também foi exemplificou que foram realizadas menções diretas, com o uso do @, bem como indiretas, que abordam narrativas sobre parlamentares sem marcar o perfil, especificamente.

Nesse sentido, também houve grupos que realizaram um grande volume de compartilhamento de informações entre eles, contando com republicações e menções diretas.

Em consonância ao artigo base deste estudo, produzido pela professora Marisa, entende-se que o ativismo digital é multifacetado, diferente da visão comum sobre uma ação individual e isolada. A coordenação entre os atores, especialistas ou não, também embasam os estudos sobre como os agentes virtuais podem influenciar nas discussões de âmbito legislativo, de forma direta e indireta. A mensuração do impacto dessa relação pode ser subjetivo, porém, através dos casos citados aqui, é possível afirmar que a construção, investigação e resolução de pautas públicas e políticas no âmbito legislativo não é indiferente à influência da esfera virtual.

## Referências bibliográficas

BÜLOW, Marisa von. 2020. “Os impactos da pandemia no ativismo digital”, Relatório de Pesquisa, v.2, 2020.

Pazuello nega culpa do governo na crise de oxigênio no Amazonas; Braga rebate. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2021/05/20/pazuello-nega-culpa-do-governo-na-crise-de-oxigenio-no-amazonas-braga-rebate>>. Acesso em: 03 mar. 2024.

“Realidades paralelas”, “discurso de cercadinho”, “Brasil de verdade”: repercussão da fala de Bolsonaro na ONU. Disponível em: <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2021/09/21/peca-de-ficcao-autoridades-reagem-ao-discurso-de-bolsonaro-em-assembleia-da-onu.ghtml>>. Acesso em: 23 fev. 2024.

Mandetta revela “gabinete paralelo” e tentativa de mudar bula da cloroquina. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2021/05/28/mandetta-revela-gabinete-paralelo-e-tentativa-de-mudar-bula-da-cloroquina>>. Acesso em: 23 fev. 2024.